

Medicina Veterinária

## **INOCULAÇÃO IN OVO DE VITAMINAS PARA FRANGOS DE CORTE: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Laine de Paula Felis - 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Cassiana Gonçalves Ayres - 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Mel Valério Monteiro - 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Daniella Rabelo Barbosa - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

As aves apresentam desenvolvimento embrionário externo ao organismo materno e, portanto, são dependentes do conteúdo nutricional do ovo. Entretanto, embora rico nutricionalmente, o ovo pode não atender a demanda de nutrientes de embriões de maior potencial genético. Nesse sentido, o objetivo da presente revisão sistemática foi caracterizar estudos na literatura que avaliaram os efeitos da inoculação in ovo de vitaminas na eclodibilidade e desempenho pós-eclosão de frangos de corte. A busca eletrônica foi realizada por quatro pesquisadores nas bases de dados Embase, Google Acadêmico, Periódicos Capes, PubMed, Scielo, Science Direct, Scopus e Web of Science. A combinação de palavras-chave empregada foi (vitamin OR vitamins) AND "in ovo" AND (broiler OR broilers). Posteriormente, foi feita uma pesquisa para cada vitamina: (categorização da vitamina OR nome da vitamina) seguida pelas palavras-chave AND "in ovo" AND (broiler OR broilers). Somente artigos que abordavam a inoculação de vitaminas isoladas in ovo e avaliaram os efeitos dessa inoculação nos parâmetros de eclosão e de desempenho pós-eclosão de frangos de corte foram selecionados, totalizando 45 no total. Os estudos foram classificados quanto aos critérios de qualidade metodológica, sendo a maioria (84%) classificada como de alta qualidade (receberam 17 ou mais pontos). A linhagem mais utilizada foi a Ross (55,56%), a idade das matrizes variou entre 27 e 70 semanas e o peso do ovo de 45,5 a 70,0 gramas. A vitamina C foi a mais avaliada (42,22%), seguida pelas vitaminas D (26,67%), E (17,78%) e B9 (15,56%). A solução salina foi o principal diluente empregado (40,0%) e a inoculação foi feita principalmente na cavidade amniótica (26,67%). A suplementação de vitaminas in ovo resultou em melhora na eclodibilidade em 42% dos estudos que analisaram esse parâmetro, porém não afetou o peso à eclosão na maioria dos trabalhos (81%). Já na avaliação do desempenho pós-eclosão, 33% dos estudos evidenciaram maior ganho de peso e 24% melhor conversão alimentar. Conclui-se que a inoculação in ovo de vitaminas pode ser benéfica ao desenvolvimento pré e pós-eclosão de frangos de corte. No entanto, devido às variações na técnica, estudos são necessários para estabelecer a melhor forma de aplicação para uso na indústria.

Palavras-Chave: nutrição in ovo, avicultura, desenvolvimento pré e pós-eclosão.

Instituição de Fomento: FAPEMIG / CAPES

Link do pitch: [https://youtu.be/\\_WEeOq3bUVw](https://youtu.be/_WEeOq3bUVw)